

**PRODER  
PROMAR  
e VITIS**

na DRAPCentro  
2007-2013

**A DRAPCentro  
em 2013**

CASTELO BRANCO | 2014

## **PRODER | PROMAR | VITIS**

**ABERTURA 3**

**ENQUADRAMENTO 4**

**REALIZAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA 5**

**PRODER 5**

**PROMAR 9**

**VITIS 10**

**GRANDES INDICADORES 11**

## **DRAPCentro | BALANÇO**

### **DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

**INTRODUÇÃO 20**

**A ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 21**

**A NOSSA MISSÃO 21**

**RECURSOS HUMANOS 22**

**ALGUNS INDICADORES DE ATIVIDADES 23**

## NOTA DE ABERTURA

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, enquanto entidade fundamental para o processo de apoio ao desenvolvimento económico e social do setor agroflorestal e das pescas, pretende com este documento, de forma sintética, dar a conhecer com alguns indicadores, a capacidade de investimento e de afirmação dos empresários do setor no período de programação 2007-2013. Este documento constitui igualmente uma demonstração do compromisso que temos com o setor e com a região e a prova de que o setor agrícola regional mantém uma boa performance e continua a crescer.

Apesar da enorme exigência e do elevado risco associado à actividade, o setor tem demonstrado uma enorme capacidade de resiliência e de resposta contribuindo de forma significativa para o crescimento económico do país e para o objetivo de autossuficiência do setor agroalimentar, em valor, até 2020.

Ao iniciar um novo período de programação, são múltiplos e complexos os desafios que a agricultura regional enfrenta para prosseguir o seu caminho de afirmação competitiva e internacionalização. O PDR2020, que ora iniciamos constitui uma poderosa ferramenta de direcção da nossa agricultura para o aumento da produção, sobretudo na sua dimensão de qualidade diferenciada, no estímulo à concentração da oferta e no contributo para o rejuvenescimento do sector e para a sustentabilidade e coesão do território.

O PDR2020 vai apoiar o investimento nas suas múltiplas dimensões: nas explorações agrícolas, nas empresas agro-industriais e no apoio à instalação de Jovens agricultores.

A qualificação do investimento orientado para o acréscimo de valor e qualidade da produção, o aumento da concentração de oferta e o contributo para uma maior adesão aos seguros agrícolas são objetivos fundamentais do programa. A dimensão investigação e inovação é também uma forte aposta do programa, através dos grupos operacionais e projetos inovadores. A dimensão ambiental é reforçada através das medidas agro-ambientais mais abrangentes e simples. Os grupos de acção local (abordagem LEADER), numa ótica de proximidade, vão poder decidir os pequenos investimentos de produção e transformação.

A Região Centro, é um território com enormes potencialidades, o futuro dos setores passa pela iniciativa e dinamismo dos seus agentes - empresários, parceiros e serviços -, contamos por isso com a colaboração e contributo de todos. A DRAPCentro enquanto entidade regional responsável pela gestão operacional dos fundos de apoio à agricultura e pescas continuará empenhada em contribuir para que a sua aplicação à região alcance os melhores resultados na dinamização, competitividade, inovação e internacionalização destes sectores. Pretendemos otimizar a articulação com as organizações do setor e parceiros institucionais, numa ótica de complementaridade para potenciar a utilização dos diferentes instrumentos de apoio, estimulando o crescimento e a afirmação dos setores agro-florestal e das pescas, para que o aumento do rendimento dos empresários, a criação de emprego e a fixação de jovens sejam cada vez mais uma realidade na região.

ADELINA MARTINS  
Diretora Regional





## ENQUADRAMENTO

O Proder, Promar e o Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas do Continente (Vitis), constituem os principais instrumentos de apoio ao investimento nos setores agrícola, florestal e das pescas durante o período de programação 2007-2013.

O **PRODER** visa a concretização dos seguintes objetivos: Aumentar a competitividade dos setores agrícola e florestal; Promover a sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais; Revitalizar económica e socialmente as zonas rurais.

O **PROMAR** é o Programa Operacional Pesca 2007-2013, e tem por missão o apoio ao setor das pescas, de forma a garantir uma exploração sustentável dos recursos pesqueiros criando condições da sua sustentabilidade nos planos económico, ambiental e social.

O Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas (**Vitis**) estabelecido no âmbito da Organização Comum do Mercado Vitivinícola, visa:

A reconversão varietal, efetuada por replantação, por sobreexertia ou por reenxertia, constituindo parcelas/talhões estremes;  
A realocização de vinhas, efetuada por replantação noutra local;  
A melhoria das técnicas de gestão da vinha, efectuada através da alteração do sistema de viticultura, que compreende a sistematização do terreno e o sistema de condução;  
Melhoria das infraestruturas fundiárias, que compreende a drenagem das águas superficiais e a reconstrução e construção de muros de suporte.

Os dados de investimento que a seguir se detalham evidenciam uma grande resiliência do setor primário na região, num contexto difícil, o que prova apesar de tudo, as potencialidades e oportunidades que a região dispõe e a importância destes instrumentos.



# REALIZAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

## PRODER

Dada o elevado número de medidas e ações que constituem o Proder, por uma questão de simplificação apresentam-se os resultados da sua execução agrupando as medidas/ações em 3 grandes grupos:

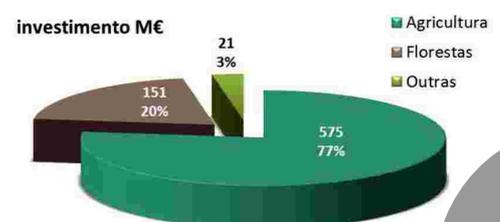
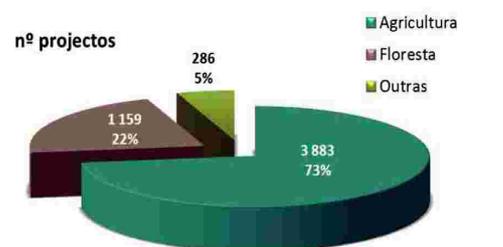
- Agricultura
- Florestas
- Outras Medidas/Ações

Os valores de projetos aprovados no período 2007-2013 agrupados de acordo com este grupo de Medidas/Ações são os seguintes:

Grupos	Projetos					
	nº	%	Investimento proposto		Prémios	
			M€	%	M€	%
Agricultura	3 883	73	575	77	51	93
Florestas	1 159	22	151	20	4	7
Outras	286	5	21	3	0	0
Totais	5 328	100	747	100	55	100

fonte: SIPRODER/DRAPCentro

valor de investimento proposto **747,0 M€**  
**722,6 M€** montante aprovado  
 despesa pública **317,3 M€**

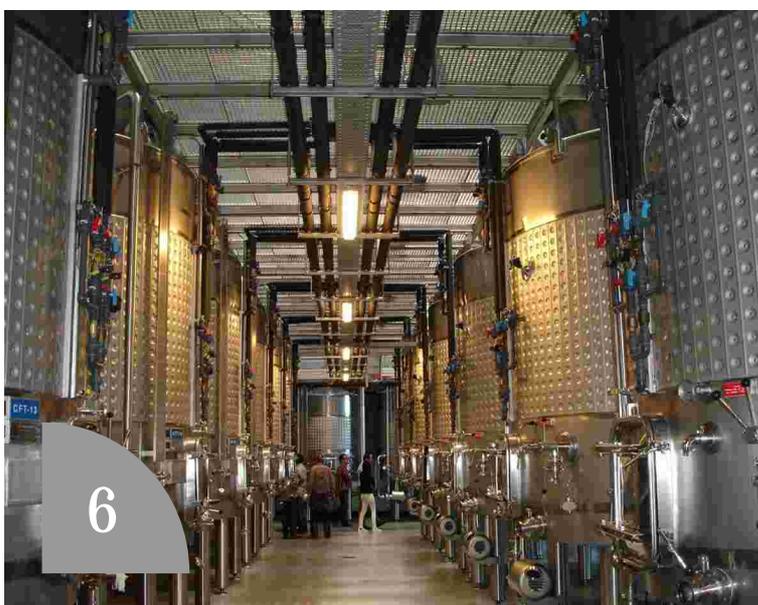




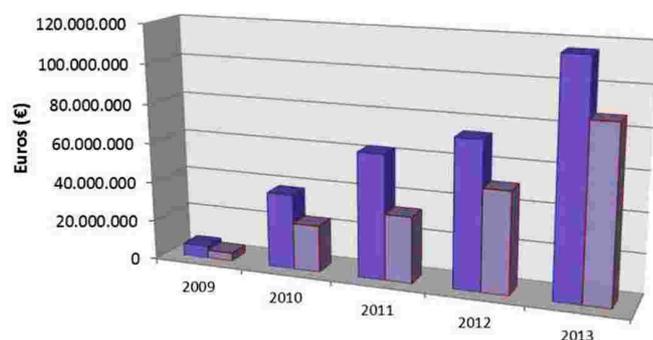
## EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO PRODER

### Evolução da análise de Pedidos de Pagamento PRODER

A análise da evolução da execução financeira do Programa evidencia um notável esforço de recuperação particularmente nos últimos três anos, quer da parte dos investidores privados, quer da parte do Estado assegurando as necessárias participações financeiras em termos de despesa pública.



Evolução da execução financeira do PRODER



Anos	2009	2010	2011	2012	2013
Investimento	6.137.147	37.941.201	62.796.325	73.962.574	115.835.068
Despesa Pública	4.024.686	23.508.860	33.296.792	50.906.655	86.957.972

fonte: SIPRODER/DRAPCentro

## Grupo "Agricultura"

Este grupo representa cerca de 73% do número de projetos e 76% do investimento proposto, para além de mais de 90% dos prémios aprovados, como consequência do peso do prémio de 1ª instalação dos Jovens Agricultores.

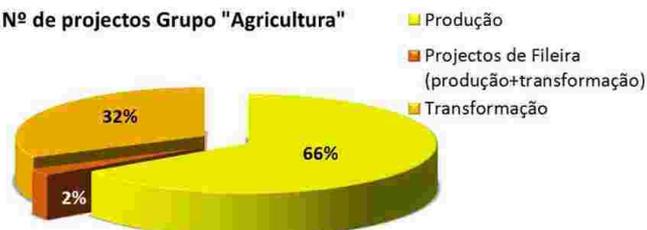
Uma análise mais pormenorizada de cada uma das medidas, permite destacar alguns aspetos relevantes.

**Na Ação 111- Modernização e Capacitação de Empresas**, excluindo os projetos dos Jovens Agricultores, foram aprovados 533 projectos, envolvendo um investimento proposto de cerca de 297 M€. Nestes projetos é muito relevante o peso da agroindústria, com mais cerca de 2/3 do investimento aprovado, apesar de representarem cerca de 30% dos projetos. Note-se que o investimento médio por projeto é de cerca de 250 mil euros na componente 1 e de mais de 1,1 milhões de euros na componente 2;

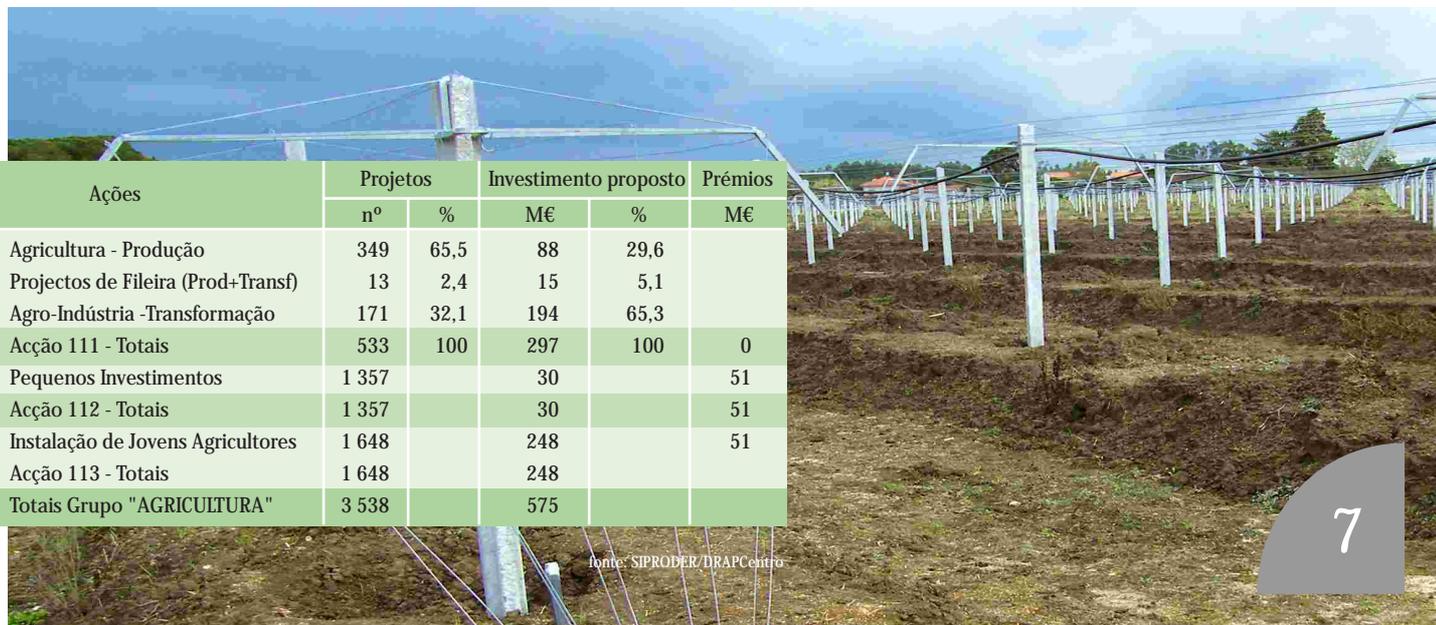
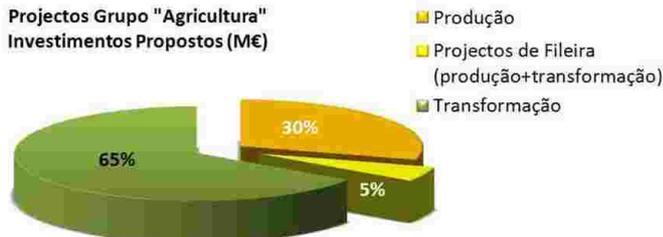
**Na Ação 112 - Investimentos de pequena dimensão**, releva-se o elevado número de projetos aprovados, com um investimento médio de 22 000M€, aproximando-se assim do limite estabelecido pela regulamentação da Ação;

**Na Ação 113 - Instalação de jovens agricultores**, foram aprovados 1.648 projetos correspondentes à 1ª instalação de igual número de JA, envolvendo um investimento proposto de cerca de 250 M€ e um montante de prémios de 1ª instalação de cerca de 51 M€'80. Note-se que na 1ª fase do PRODER, foram aprovados 449 projectos, dos quais cerca de 23 % (104 PA's) corresponderam à 1ª instalação de Jovens Agricultores sem projectos de investimento. É de realçar o elevado nº de instalações de J.A. comparativamente aos quadros de apoio anteriores.

Nº de projectos Grupo "Agricultura"



Projectos Grupo "Agricultura" Investimentos Propostos (M€)



Ações	Projetos		Investimento proposto		Prémios	
	nº	%	M€	%	M€	
1	Agricultura - Produção	349	65,5	88	29,6	
1+2	Projectos de Fileira (Prod+Transf)	13	2,4	15	5,1	
2	Agro-Indústria -Transformação	171	32,1	194	65,3	
Acção 111 - Totais		533	100	297	100	0
Pequenos Investimentos		1 357		30		51
Acção 112 - Totais		1 357		30		51
Instalação de Jovens Agricultores		1 648		248		51
Acção 113 - Totais		1 648		248		51
Totais Grupo "AGRICULTURA"		3 538		575		

Fonte: SIPRODER/DRAPCentro

## Grupo "Florestas"

Neste grupo, envolvendo 8 Medidas/Ações, verifica-se um claro predomínio das Medidas/Ações do Subprograma 2 - **Sustentabilidade do Espaço Rural** -, mais evidente no número de projetos apresentados que no respetivo investimento, apesar de se verificar, por diversos motivos, um número reduzido de projetos de florestação de terras agrícolas em contraponto com o que aconteceu em anteriores períodos de programação.

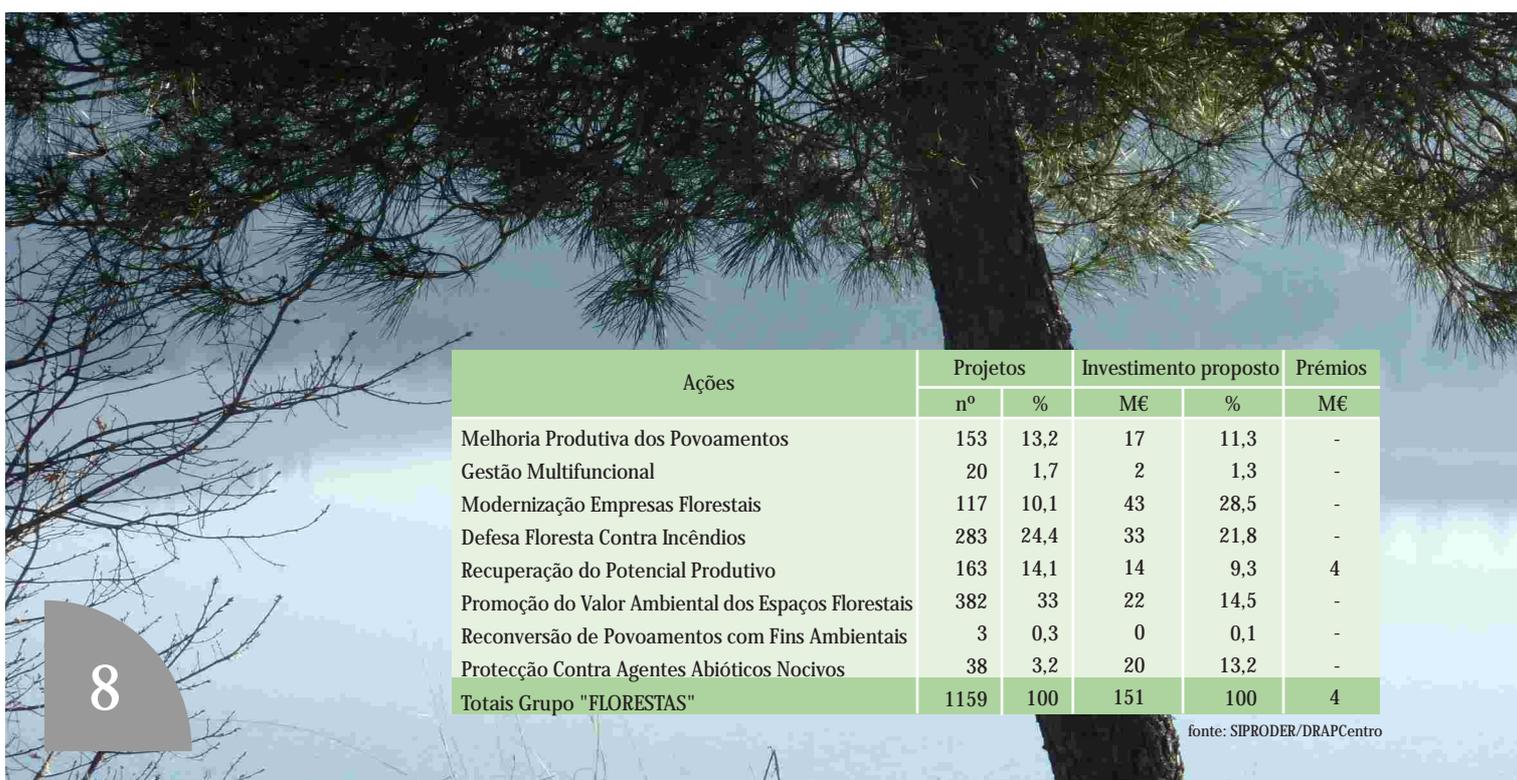
Foram aprovados **1.159** projectos envolvendo um investimento de cerca de **151 M€**, destacando-se em termos do número de projetos as Ações relativas à Promoção do Valor Ambiental dos Espaços Florestais (e dentro desta a manutenção de galerias ripícolas), à Defesa da Floresta Contra Incêndios e à Instalação de Sistemas Florestais e Agro-Florestais. Note-se, no entanto, em termos de investimento, o peso da Ação relativa à Modernização e Capacitação de Empresas Florestais.

## Grupo "Outras Medidas/Ações"

Das restantes Medidas/Ações, quer pelo número de projetos apresentados, quer pelo respetivo montante, destaca-se a Ação relativa ao Restabelecimento do Potencial Produtivo, como resultado das calamidades naturais ocorridas.

Ações	Projetos		Investimento proposto	
	nº	%	M€	%
Reestabelecimento do potencial produtivo	248	86,7	10	47,6
Modernização dos Regadios Colectivos Tradicionais	6	2,1	1	4,8
Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos-Animal	17	5,9	9	42,8
Consevação e Melhoramento dos Recursos Genéticos-Vegetal	15	5,3	1	4,8
<b>Totais Grupo "OUTRAS ACÇÕES"</b>	<b>286</b>	<b>100</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

fonte: SIPRODER/DRAPCentro



Ações	Projetos		Investimento proposto		Prémios M€
	nº	%	M€	%	
Melhoria Produtiva dos Povoamentos	153	13,2	17	11,3	-
Gestão Multifuncional	20	1,7	2	1,3	-
Modernização Empresas Florestais	117	10,1	43	28,5	-
Defesa Floresta Contra Incêndios	283	24,4	33	21,8	-
Recuperação do Potencial Produtivo	163	14,1	14	9,3	4
Promoção do Valor Ambiental dos Espaços Florestais	382	33	22	14,5	-
Reconversão de Povoamentos com Fins Ambientais	3	0,3	0	0,1	-
Protecção Contra Agentes Abióticos Nocivos	38	3,2	20	13,2	-
<b>Totais Grupo "FLORESTAS"</b>	<b>1159</b>	<b>100</b>	<b>151</b>	<b>100</b>	<b>4</b>

fonte: SIPRODER/DRAPCentro

## PROMAR 2007-2013

O território afeto à área da DRAPCentro acolhe dois importantes portos de pesca, Figueira da Foz e Aveiro, sendo o de Aveiro o único porto de pesca longínqua do continente.

Ao longo da costa encontram-se importantes comunidades piscatórias que se dedicam à pequena pesca artesanal quer em mar aberto quer na laguna, Ria de Aveiro, e estuário do Mondego, Ovar, Murtosa, Ílhavo, Mira e Figueira da Foz, são disso exemplo.

Assume ainda grande importância, a indústria ligada à preparação e transformação do pescado, fundamentalmente a da preparação e transformação do bacalhau e a dos congelados.

No período de programação 2007/2013, foram contratados na área da DRAPCentro:

**342 projetos** com um investimento de **95 M€** a que corresponde uma ajuda pública de 65M€, assumindo relevância o Eixo 2 com quase 70 M€ de investimento e uma ajuda pública de 34M€.

Neste mesmo período foram efetuados 432 pagamentos que correspondem a um investimento de 40M€ com uma Ajuda Pública de cerca de 32M€.

A taxa de execução média é 48%, sendo de cerca de 86% no Eixo 1, influenciada pelas Cessações temporárias e Definitivas e de 29% no Eixo 3, o que corresponde a um desempenho muito satisfatório no contexto nacional.



Ações	Projetos		Investimento proposto	
	nº	%	M€	Despesa pública
Adaptação do Esforço de Pesca	237	69,3	8,51	15,73
Aquicultura, Tranf/Comerc. Produtos da Pesca e Aquicultura	60	17,54	69,75	34,19
Medidas de Interesse Geral	37	10,82	14,74	14,19
Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca	8	2,34	1,95	1,34
<b>Totais</b>	<b>342</b>	<b>100</b>	<b>94,95</b>	<b>65,44</b>

Ações	Projetos		Investimento proposto	
	Eixo	nº	M€	Despesa pública
Adaptação do Esforço de Pesca	1	299	5,56	13,46
Aquicultura, Tranf/Comerc. Produtos da Pesca e Aquicultura	2	89	30,05	13,85
Medidas de Interesse Geral	3	32	4,32	4,09
Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca	4	12	0,5	0,47
<b>Totais</b>		<b>432</b>	<b>40,44</b>	<b>31,87</b>

Fonte: PROMAR/SI2P



## VITIS

O Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação das Vinhas (Vitis) estabelecido no âmbito da Organização Comum do Mercado Vitivinícola, tem tido uma execução com carácter regular ao longo das seis últimas campanhas, com um aumento do nº de projetos e da área aprovada nas duas últimas campanhas. Destaca-se o distrito da Guarda, com cerca de 60 % do nº de projetos e da área aprovada.

REGIME DE APOIO À RECONVERSÃO DAS VINHAS  
Campanhas Vitícolas 2006/2007 a 2012/2013 - DRAPCentro

Projetos aprovados (Nº)	Área aprovada (Ha)	Área reestruturada (Ha)	Total pago (€)
1 229	1 878,79 1	635,62	14 397 324,53
1 229	1 878,79 2	635,62	14 397 324,53

fonte: IFAP/DRAPCentro



# PRODER

**5 300** projetos aprovados

**722 600 000** euros

investidos na agricultura e florestas

**317 300 000** euros apoiados pelo Proder

# PROMAR

**342** projetos aprovados

**94 950 000** euros

investidos no sector da pesca e aquicultura

**65 440 000** euros apoiados pelo Promar

# VITIS

**1 229** projetos vitícolas aprovados

**1 878** ha

aprovados (653 ha reestruturados)

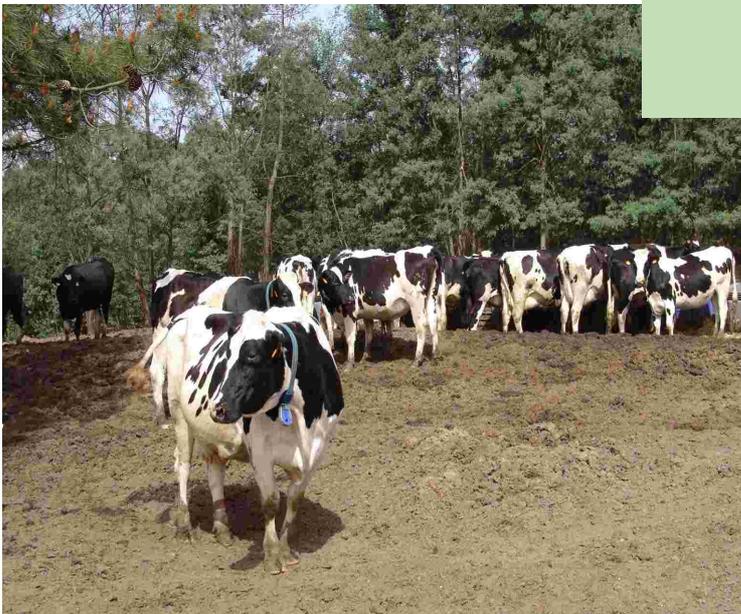
**14 397 000** euros apoiados pelo Vitis





# AGRICULTURA

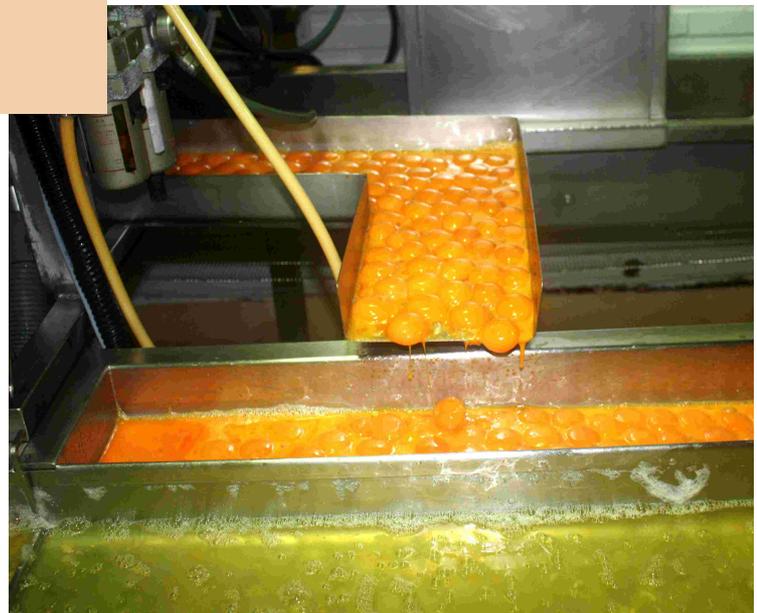
**250 000** euros  
de investimento  
médio por projeto





# AGRO-INDÚSTRIA

**1 100 000** euros  
Investimento médio  
por projeto





# JOVENS AGRICULTORES 1 648

jovens agricultores  
apoiados na instalação

**248 000 000 euros**  
de investimento nas explorações

**51 000 000 euros**  
de prémios à primeira instalação







# FLORESTA

**1 159**

projetos aprovados

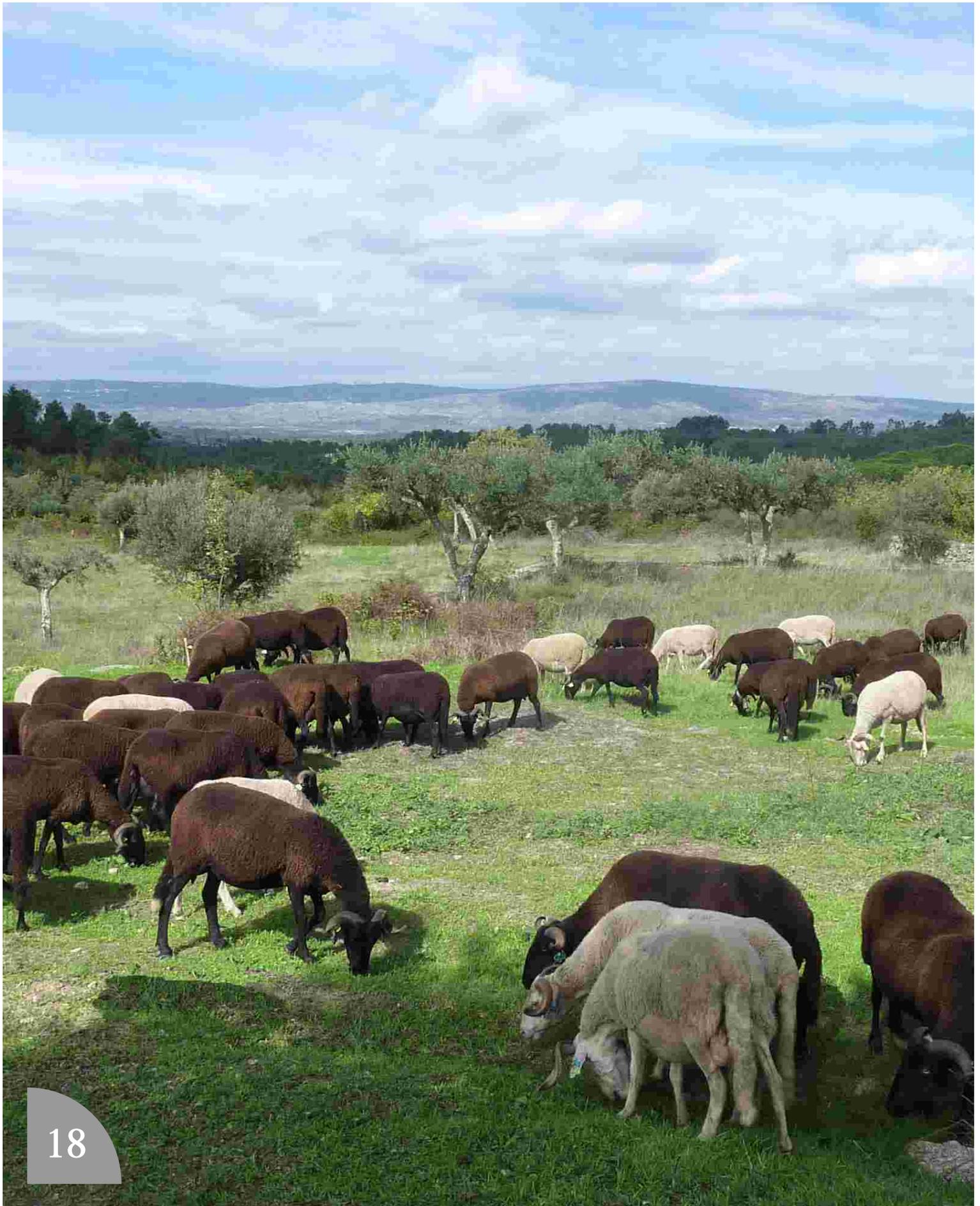
**151 M€** de investimento

**283** projetos aprovados,

**21,8 M€** de investimento na defesa da floresta  
contra incêndios

**382** projetos aprovados, **14,5 M€** de  
investimento na promoção do valor ambiental dos  
espaços florestais

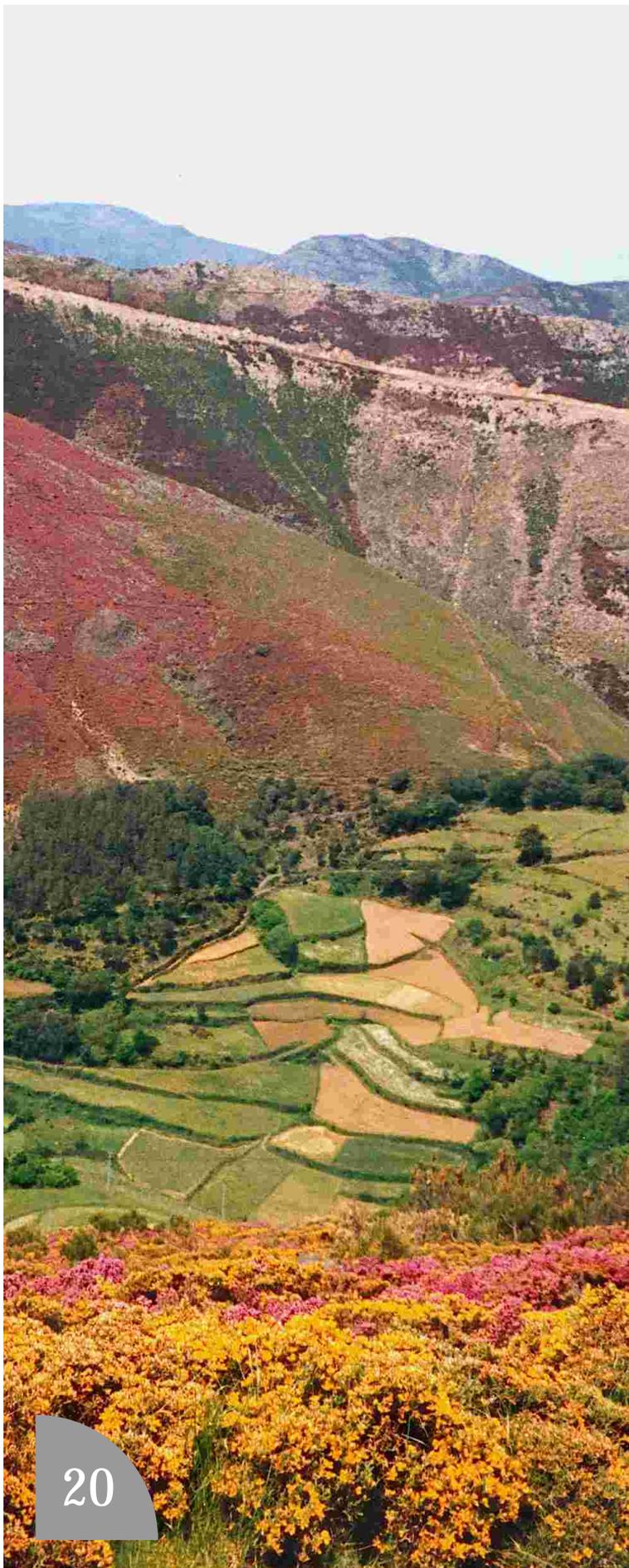
**117** projetos aprovados, **2,45 M€** de  
investimento médio/empresa na modernização das  
empresas florestais





# DRAPCentro Balanço das atividades desenvolvidas em 2013

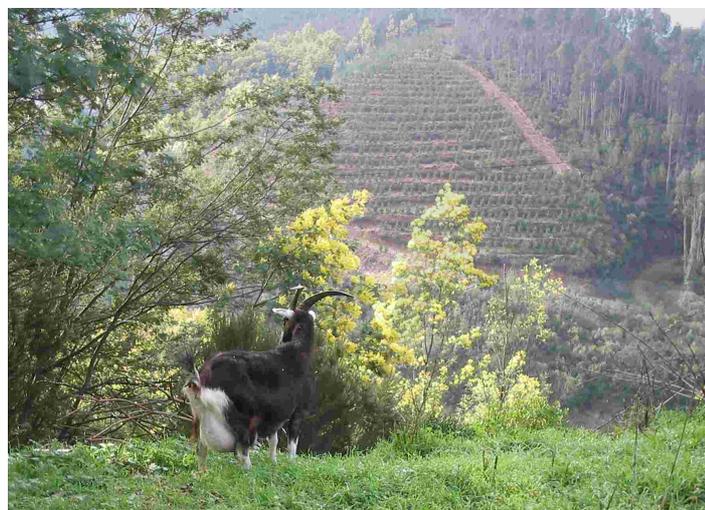




## INTRODUÇÃO

O presente documento engloba o balanço de atividades correspondente ao ano de 2013 e simultaneamente o balanço de realização da DRAPCentro enquanto entidade responsável pela gestão operacional dos fundos de apoio à agricultura e pescas na região centro, no período 2007-2013. Pretende sobretudo ser uma demonstração do compromisso que temos com o setor e com a região!

Apesar do contexto de dificuldades, os resultados alcançados são o espelho da dedicação e da grande intensidade de atividade da nossa instituição significando a sua relevância e afirmação junto dos destinatários das políticas públicas.



## A ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

A DRAPCentro assume-se como o organismo periférico da administração direta do estado no âmbito do Ministério da Agricultura e do Mar (MAM) com maior proximidade aos agentes do setor na região centro, sendo um elemento fulcral na intermediação entre o decisor e os destinatários das políticas.

Dirige a sua atuação de acordo com as seguintes linhas de orientação estratégica:

Promover o aumento da produção nacional com vista a contribuir para a autossuficiência do setor;

Contribuir para a redução da importação e implementação de uma agenda exportadora para o setor agroalimentar;

Dinamizar a concentração da oferta aumentando a capacidade negocial da produção junto da distribuição;

Contribuir para aumentar o rendimento dos agricultores, condição essencial para a atração de jovens para a agricultura e fator crucial para obter transformações rápidas e duráveis neste setor;

Contribuir para o início sustentado na atividade de novos agricultores, nomeadamente dos mais jovens através do seu acompanhamento;

Contribuir para o aumento e consolidação da competitividade, da valorização da inovação, do dinamismo empresarial e do conhecimento;

Contribuir para a afirmação do setor das pescas e para a promoção da aquicultura num enquadramento de sustentabilidade

Contribuir para a simplificação e atualização nas políticas de licenciamento e ordenamento do território através da redução dos constrangimentos administrativos.

## A NOSSA MISSÃO

Existimos para criar valor ao serviço da agricultura e das pescas,

Prosseguindo os seguintes objetivos:

Assegurar a plena execução dos instrumentos de apoio financeiro aos setores agrícola e das pescas, contribuindo assim para a eficaz utilização dos recursos públicos disponibilizados para a agricultura, desenvolvimento rural e pescas visando o seu reforço e consolidação empresarial;

Aproveitar a totalidade das verbas destinadas ao suporte de rendimento dos agricultores executando em tempo os planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da PAC;

Intensificar a cooperação com os agentes do setor e do meio rural consolidando a confiança dos setores na DRAPCentro;

Garantir a eficiência e qualidade dos serviços prestados. Este objetivo insere-se na estratégia de melhoria do funcionamento e qualidade dos serviços prestados aos agentes do setor, acrescentando-lhe valor e satisfação;

Otimizar a gestão dos recursos e controlar os custos de funcionamento. Este objetivo inscreve-se no quadro das perspetivas orçamentais que enquadram o desenvolvimento da nossa atividade, em particular o esforço de racionalização da despesa de funcionamento.



## RECURSOS HUMANOS

A DRAPCentro no final de 2013 contava nos seus efetivos com 498 colaboradores, tendo no decurso do ano ocorrido a aposentação de 38 colaboradores. Esta situação é algo preocupante uma vez que o escalão etário predominante se situa no intervalo entre os 50 e 59 anos, não se tendo verificado nos últimos anos qualquer entrada de novos efetivos.

A distribuição do potencial humano da DRAP Centro revela um elevado índice de qualificação e tecnicidade dos seus quadros, naturalmente centrada nas valências académicas relacionadas com a engenharia agronómica.

A qualificação dos recursos humanos é uma das preocupações constantes na nossa cultura organizacional indispensável à pronta e qualificada resposta às solicitações que nos são colocadas.

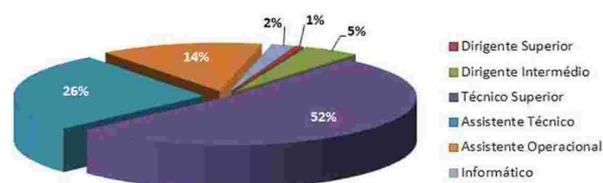
Relativamente à formação profissional, no ano de 2013, verificaram-se 294 participações em ações, com uma predominância para ações de menos de 30 horas de formação, as quais totalizaram 274 participações.

No computo geral, verifica-se que 190 dos 498 trabalhadores da DRAPCentro frequentaram pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 38,2% do total de trabalhadores.

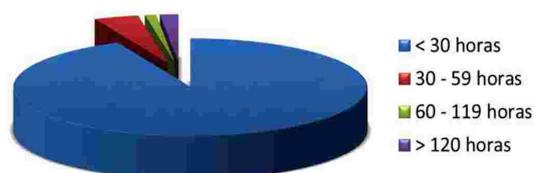
Número de colaboradores no final de 2013

Grupo/cargo/carreira	M	F	Total
Dirigente superior	2	1	3
Dirigente intermédio	20	4	24
Técnico Superior	159	101	260
Assistente Técnico	56	76	132
Assistente Operacional	25	44	69
Informático	8	2	10
<b>Total</b>	<b>270</b>	<b>228</b>	<b>498</b>

Efetivos da DRAPCentro a 31 dezembro 2013  
(Grupo/Cargo/Carreira)



Formação profissional na DRAPCentro 2013



## ALGUNS INDICADORES DE ATIVIDADE E RESULTADOS

O alinhamento estratégico com as políticas públicas foi o foco de orientação na execução da atividade em 2013. Traduziu-se na dedicação e empenho que os colaboradores colocaram na execução das diferentes atividades, particularmente aquelas relacionadas com máximo aproveitamento na execução dos fundos de apoio comunitário aos setores produtivos da agricultura e pescas. Salientam-se os resultados na execução do Proder e Promar e na realização em tempo dos planos oficiais de controlo no âmbito da PAC.

A título meramente exemplificativo, apresentam-se alguns resultados alcançados nas seguintes áreas de intervenção:

### Execução do Proder, Promar e Novo Regime de Reconversão da Vinha (Vitis)

**1 116** Pedidos de Apoio PRODER analisados

**4 349** Pedidos de Pagamento PRODER validados

**55** Pedidos de Apoio PROMAR analisados

**84** Pedidos de Pagamento PROMAR validados

**226** Pedidos de Apoio VITIS analisados

**223** Pedidos de Pagamento VITIS validados



### Execução do Plano Anual de Controlo

A execução em tempo do plano oficial de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da PAC foi plenamente atingida em 2013.

Foram executados na totalidade

**5 444** controlos

correspondentes aos diferentes planos de controlo correspondentes ao ano de 2013.

### Melhorar o apoio especializado ao sector - destaca-se a intervenção da DRAPCentro no âmbito dos processos de licenciamento

Licenciamento do exercício da atividade pecuária:

**1 738** títulos de exercício da atividade pecuária emitidos

Licenciamento Industrial:

**50** processos de licenciamento

**Sistemas de informação agrária. Acompanhamento e monitorização da informação agrícola e de mercados através dos instrumentos SIMA, ECPC e RICA**

Sistemas de Informação e Mercados Agrícolas - Acompanhamento do mercado dos setores agrícolas e pecuários através da recolha semanal das cotações das principais produções.

Rede Informação e Contabilidades Agrícolas - Recolha de informação contabilística e técnica a partir de uma amostra de 249 explorações agrícolas para avaliação dos níveis de rendimento dos principais tipos de exploração agrícola. Amostra de 253 explorações agrícolas conjugando 17 classes de OTE e 5 DE para avaliação dos seus níveis de rendimento.

Estado das Culturas e Previsão de Colheitas - Produção de informação mensal de suporte ao sistema de informação estatístico nacional.

**Segurança alimentar e controlo fitossanitário. Execução do conjunto de ações constantes dos diversos planos de controlo que visam a garantia da segurança alimentar e da sanidade vegetal**

Plano de controlo de organismos geneticamente modificados

**134** amostras controladas;

Inspeção fitossanitária nos locais de produção - Emissão de certificados e autorização de passaportes fitossanitários - inspeção fitossanitária à importação/exportação.

**521** acções realizadas

**339** certificados de qualidade à exportação emitidos  
Registo de operadores e emissão de passaportes

**50** agentes económicos registados

Prospecção de praga e doenças de quarentena em várias culturas organismos nocivos

**1 922** amostras colhidas

**76** autos de destruição executados

Implementação do Plano do Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos

- Licenciamento de empresas de distribuição, comercialização e aplicação de produtos fitofarmacêuticos.

**48** empresas de distribuição, comercialização e aplicação de produtos fitofarmacêuticos licenciadas



**890** aplicadores de produtos fitofarmacêuticos autorizados

Controlo de Unidades de Unidades Industriais de tratamento de madeiras. (DGAV -nemátodo) UITM's.

**120** Empresas fiscalizadas

**240** controlos efetuados

Estações de Avisos da Bairrada, Castelo Branco, Dão, Leiria e Guarda.

**87** Avisos Agrícolas emitidos

## Pescas e Aquicultura

Emissão, substituição e renovação de licenças de pesca.

**1 006** licenças emitidas

Emissão de pareceres para licenciamento de explorações de aquicultura.

**9** pareceres emitidos



## Ambiente e Ordenamento do Território

Aplicação do regime jurídico da RAN.

**95** pareceres técnicos

**290** ações de fiscalização

Emissão de pareceres de planos de gestão de efluentes.

**474** pareceres emitidos

Valorização ambiental: Estudos e avaliação de impacto ambiental.

**27** pareceres emitidos

## Desenvolvimento Rural

Dinamização e acompanhamento das Organizações de Produtores.

**22** organizações acompanhadas

Formação Profissional.

**55** ações acompanhadas

**262** homologações aprovadas

Dinamizar e valorizar os produtos com qualidade diferenciada.

**24** produtos acompanhados e apoiados

## Apoio Laboratorial

**862** análises microbiológicas realizadas a alimentos

Análises realizadas:

**3 165** análises físico-químicas a alimentos

**4 485** análises de deteção de encefalopatias

**297 339** análises sorológicas

**1 368** análises parasitológicas realizadas

**23** análises anatmopatológicas a cadáveres

**196** análises de sanidade vegetal

**43 141** análises físicoquímicas a vinhos

## Prestação de serviço de proximidade

Gestão do parcelário:

**11 054** documentos emitidos

Benefício Fiscal ao Gasóleo Agrícola:

**266 411** processos tratados



## Informação e Comunicação

Principais eventos do Plano de Comunicação ocorridos em 2013:

**90** ações técnicas organizadas

Temas destacados:

Micologia: 16

Fiscalidade: 17

NREAP e PGEP's: 12

Fitossanidade: 12

Olivicultura: 8

**12** ações co-organizados

**7 127** participantes  
(média de 71 participantes /evento)

**258** notícias divulgadas na pagina Web

Estágios:

Orientação de **10** estágios curriculares



www.drapc.  
min-agricul  
tura.pt



DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO  
Rua Amato Lusitano, lote 3 | 6000-150 Castelo Branco  
Tel. 351 272 348 600 | Fax 351 272 348 625  
[drapc@drapc.min-agricultura.pt](mailto:drapc@drapc.min-agricultura.pt)